Encontro de Mulheres Empreendedoras fortalece economia solidária e valoriza artesãs de Vitória da Conquista

Date : 26-08-2026

A Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Coordenação de Economia Solidária, vinculada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE), realizou, nesta quarta-feira (26), o Encontro de Mulheres Empreendedoras. A atividade aconteceu no auditório do Planetário, no Centro Cultural Glauber Rocha, e reuniu mulheres que desenvolvem seus negócios e atividades artesanais no espaço.

Com o objetivo de promover a valorização, o fortalecimento e a visibilidade das mulheres empreendedoras, o encontro buscou contribuir para a geração de trabalho e renda, estimular a cooperação e fortalecer a Economia Solidária no município. A programação também proporcionou um momento de aprendizado, troca de experiências e incentivo ao desenvolvimento dos empreendimentos.

Para o coordenador de Economia Solidária, Manuel Gusmão da Silveira, a iniciativa representa uma oportunidade de fortalecer a confiança das mulheres em seus próprios negócios e mostrar a importância do trabalho desenvolvido por elas no Glauber Rocha.

“A importância é justamente despertar nessas mulheres, ou empoderar ainda mais essas mulheres, sobre como empreender, por que empreender é o motivo de elas estarem aqui no Glauber Rocha, que é o Centro Cultural de Artesanato. São mulheres guerreiras, empreendedoras, que vêm aqui de domingo a domingo, confeccionando artesanatos de boa qualidade”, destacou.

Segundo Manuel, o trabalho desenvolvido pelas artesãs ultrapassa os limites do município. “São produtos que são referência não somente em Vitória da Conquista, mas em outros estados e até mesmo em outros países”, afirmou.

Um dos destaques da programação foi a palestra “Mulheres que cooperam na Economia Solidária”, ministrada por Nirlânia Brito Amorim. A proposta foi estimular as participantes a perceberem a força da união e da colaboração entre mulheres que atuam no empreendedorismo.

“A ideia é fazer com que essas mulheres que estão na Economia Solidária possam entender o significado da cooperação, no sentido de se conectar com outras mulheres, de se ajudarem. Uma pode fazer essa conexão com a outra e, com isso, gerar valor, gerar uma economia solidária, potencializar a economia por meio de cada mão em comunhão”, explicou.

Para Nirlânia, encontros como esse contribuem para mudanças graduais na forma como as empreendedoras enxergam o próprio trabalho. “A cada encontro percebe-se um avanço na mentalidade. Esperamos que elas possam amadurecer, crescer como ser humano, como mulher e como profissional da Economia Solidária”, afirmou.

Para quem vive diariamente a realidade do empreendedorismo, participar de momentos de formação representa uma oportunidade de aperfeiçoar conhecimentos e melhorar a relação com os clientes. É o caso de Raimunda Monteiro, empreendedora que participou do encontro. Para ela, estar aberta a novos aprendizados é fundamental para quem trabalha com o público.

“Geralmente, para a gente poder se capacitar mais ainda, já que trabalhamos nesse meio, é bom sempre estar aprendendo um pouco mais e também passar para as pessoas. Com certeza, ouvindo e aprendendo, a gente sempre vai aprender um pouquinho a mais e a lidar também com o público”, disse.

A artesã Maria das Graças de Madureira também faz questão de participar das atividades promovidas no Glauber Rocha. Além de manter sua própria lojinha, ela dedica parte do seu tempo ao ensino gratuito de técnicas artesanais.

“Eu acho muito maravilhoso. Sempre que tem, eu participo. Não gosto de perder nada que acontece aqui ou fora. A gente só tem a ganhar com esses eventos”, afirmou.

Glauber Rocha como espaço de geração de renda

O encontro reforça o papel do Centro Cultural Glauber Rocha não apenas como espaço de cultura, mas também como ambiente de valorização do artesanato, incentivo ao empreendedorismo e geração de renda.

Por meio da Economia Solidária, a Prefeitura busca fortalecer iniciativas que valorizam o trabalho coletivo, a autonomia financeira e a capacidade de produção dos empreendedores locais. Para as mulheres que ocupam o espaço diariamente, ações de capacitação e integração ajudam a ampliar conhecimentos, criar novas conexões e fortalecer os negócios.